

# Noticiário Internacional

## Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXI – N. 6, Junho de 2019

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma



[www.adoratrici-asc.org](http://www.adoratrici-asc.org)



[redazioneasc@adoratrici-asc.org](mailto:redazioneasc@adoratrici-asc.org)

Lima, Peru  
6-28 Luglio 2017

### O encontro com a História

Editorial

Caríssimos, a escolha deste título não é para construir um artigo filosófico sobre o tema da história, mas só para procurar colhê-la, observá-la com os olhos da fé, com os olhos de Adoradora do Sangue de Cristo.

A história humana tem, de fato, mudado de direção e se tem revestido de eternidade quando na manhã de Páscoa as mulheres correram ao sepulcro encontraram a tumba vazia. O mistério da ressurreição de Jesus tem jogado uma luz nova sobre a interpretação histórica dos eventos. A história é história de homens, entretida de desilusões, erros, de pecado, mas, principalmente é mistério de salvação: um pano colorido que, desdobrando-se ostenta toda a sua beleza. A ressurreição nos mostra que Deus não tem em mãos as rédeas da história como um fantocheiro que move os fios do fantoche, mas, com a Encarnação em Cristo Jesus, desceu dentro da história para tornar dela parte essencial. Por isso o desafio do crente de hoje é o de buscar a Sua presença, de entrevê-la nos sinais disseminados sobre o nosso caminho quotidiano.

Neste número a vida das nossas irmãs ASC testemunha como isso se tornou possível no quotidiano: em Vukovar, cidadezinha da

Croácia, sobre o Danúbio, destruída durante a guerra de 1991, como nos cárceres de Rebibbia, a presença na Libéria, só para citar alguns. Para nós Adoradoras “o acolhimento quotidiano da Palavra, em espírito de adoração e de discernimento, nos tornam capazes de contemplar a presença dinâmica de Deus na nossa comunidade como no ministério” (cfr. Atos AG 2017). A coragem de encontrar as diversas histórias à luz da ressurreição as transforma em histórias de salvação e de redenção.

Durante a visita na Bulgária o Papa Francisco, fazendo referência ao futuro do velho continente, citou uma reflexão de S. Benedita da Cruz, patrona da Europa, sobre o sentido da História: “Seguramente, os acontecimentos decisivos da história do mundo tem sido influenciados por almas sobre as quais nada se diz sobre os livros de história”. São as vidas de quem contrapõe o poder à ternura, a força à misericórdia, o domínio ao serviço.

A história não ainda não foi escrita uma vez por todas, mas está sempre aberta à novidade do Espírito que renova todas as coisas e abre à esperança.

*Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC*

### Sumário

#### Editorial

◇ O encontro com a História

#### Espaço Administração Geral

◇ Semeadores de esperança profética

#### Do Mundo ASC

◇ Tríduo e Páscoa na Libéria

◇ Sirvamos o nosso caro próximo

◇ As gravações de estúdio portátil começam

◇ Jornada Internacional da Mãe Terra

◇ 90 anos de presença da ASC em São Giovanni Redondo	6
1 ◇ A experiencia de Vukovar durante a Visita Canônica	7
<b>Espaço JPIC/VIVAT</b>	
2 ◇ Ninguém deve permanecer atrás	8
<b>Na Congregação</b>	
3 ◇ Calendário Administração Geral	9
4 ◇ Aniversários: celebramos a vida	9
4 ◇ Aniversários de Profissão Religiosa	9
5 ◇ Voltaram casa do Pai	9

### Semeadoras de esperança profética



“Semeadoras de esperança profética” foi o tema da XXI Assembleia plenária da UISG (União Internacional de Superiores Gerais) que se celebrou em Roma de 6 a 10 de maio. O tema escolhido pela Direção, segundo foi expresso na saudação de abertura pela presidente, Irmã Carmen Sammut, nos teria encorajado a refletir sobre como nós mulheres consagradas podemos e devemos ser sinais de esperança “em um mundo de divisões e guerras” e “para as tantas mulheres e crianças que sofrem”. Foi um privilégio para mim poder viver esta forte experiência intercultural e intercongregacional. Éramos cerca de 850 superiores gerais participantes, provenientes de 80 Países diversos, com simplicidade e abertura de coração procuramos responder juntas a várias instâncias que tocam a vida consagrada hoje em um mundo globalizado e ferido.

Foi uma oportunidade realmente enriquecedora, a partilha das experiências e o vivido foi uma bênção para a minha vida e para o serviço que estou realizando para a Congregação. Encontrar-se à mesa a partilhar a Palavra, a olhar a realidade global e sonhar junta a irmãs guardiãs de sementes de esperança e capazes de olhar o futuro, renovou em mim a alegria de procurar respostas novas a tantos desafios que acolhemos quotidianamente.

As várias reflexões oferecidas foram uma verdadeira riqueza e confirmaram em mim não só a beleza da vida consagrada, mas a sua função fundamental na vida da Igreja e do mundo: ser sinal daquela esperança profética que jorra de uma profunda vida mística que impele a andar rumo a todos, sobretudo rumo aos mais pobres e marginalizados.

A interculturalidade, a visão de futuro da vida religiosa, a integridade da criação através da Encíclica *Laudato si'* do Papa Francisco, e o diálogo interreligioso foram os temas desenvolvidos através de dinâmicas de escuta profunda, partilha e reflexões.

A esperança foi o fio vermelho que tem acompanhado esta nossa busca fazendo-nos entrever horizontes possíveis caminhando juntas, definindo percursos eventuais de sinodalidade e participação ativa.

Foram dias nos quais se reacendeu em cada uma de nós a esperança na visão de Deus para o futuro; nos alegramos ao tomar consciência de que, não obstante a vulnerabilidade que toca a vida a todos os níveis,

fomos chamadas a seguir Cristo e a ser sacramento da sua presença no mundo.

A esperança é o dom da comunhão que queremos continuar a tecer através de relações evangélicas e alianças estabelecidas na compaixão e na ternura de uma humanidade quotidianamente transformada e renovada. Pequenas sementes, pequenos gestos... pequenos passos possíveis: profecia e esperança que dançam no ciclo infinito que a compaixão entrelaça no futuro prometido por Deus. Os nossos pequenos e simples atos de compaixão oferecem esta visão da criação a cada ser humano particular como profecia para que acreditemos!

Somos chamadas a uma maior solidariedade para com aqueles que vivem nas periferias, porque este é o lugar da vocação profética das consagradas se tornando agentes de cura nas relações despedaçadas da humanidade e do nosso planeta vulnerável.

Portanto, para ser fiéis à nossa vocação profética, podemos ser semeadores de esperança profética para o planeta só se formos radicadas e imersas na Palavra de Deus, contemplando-a como fez Jesus. Com Jesus pobre, casto e obediente, a nossa vocação profética nos chama a estar na periferia dando um testemunho contracultural à invasiva cultura do domínio que está levando o nosso planeta rumo à destruição.

Pela partilha emergiram tantos desejos e escolhas concretas que desejaríamos assumir para tornar credível aquilo em que acreditamos.

Na conclusão do trabalho, tivemos a oportunidade de encontrar o Papa Francisco em uma audiência privada. Foi um tempo muito forte em que nos deixamos provocar pelas suas palavras simples e espontâneas que nos encorajaram a um empenho sempre mais concreto a serviço da Igreja e do mundo em fidelidade à nossa identidade carismática que nos torna fogo!



**Ir. Nadia Coppa, ASC**

## Tríduo e Páscoa na Libéria

Aleluia e augúrios de Boa Páscoa da Libéria! A celebração na Libéria é culturalmente diversa, mas a essência da Quaresma, da Semana Santa e da Páscoa é a mesma.

Cada sexta-feira, durante a Quaresma, como comunidade paroquial, rezamos a Via Sacra. No domingo de Ramos nos reunimos em torno de uma mesa na praia onde as palmeiras são bentas e distribuídas para a procissão na igreja.

A igreja para a celebração, uma pré-fabricada, estava devidamente decorada, o canto feito com fervor e a igreja plena de gente.

Um gerador das ASC forneceu energia para os serviços litúrgicos de quinta-feira santa que eram bem frequentados e animados. O sacerdote lavou os pés de 12 homens e a adoração eucarística continuou até às 23hs30.

Na Sexta-feira Santa, rezamos a Via Sacra em procissão, que partindo sempre da praia se concluiu na igreja. As estações da Via Sacra eram estrategicamente ligadas às árvores ao longo do percurso.

Durante a liturgia de Sexta feira Santa me comoveram as anciãs e os homens que embora com os joelhos fracos conseguiram inclinar-sei tanto quanto fosse suficiente para tocar a cruz durante a veneração.

A vigília pascal iniciou às 21 horas com um super fogo, bem alto até 6 pés de altura para acender o Círio Pascal e em procissão com as velas acesas nos dirigimos da entrada da escola até à igreja.

Durante a celebração receberam o Batismo vinte pessoas entre as quais uma criança de duas semanas.

A procissão ofertorial foi um maravilhoso conjunto de verduras, frutas, sacos de arroz, pães, frangos e outros gêneros de dons.

Ir. Zita e eu recebemos para o almoço de domingo de Páscoa o padre Dennis, Carla, pertencente à organização dos voluntários da Paz de Grand Cess e um outro hóspede.

Servimos spaghetti, frango, um contorno de ervilhas com tiras de pepino, para sobremesa uma torta branca e a salada preparada por Ir. Zita.

Aqui continua a seca e as correntes de água estão secas. Ajudem-nos a rezar para que chova!



**Ir. Therese Wetta, ASC**

## Sirvamos o nosso caro próximo



A comunidade ASC de Dar es Salaam foi aberta em 1994. As primeiras irmãs da comunidade foram Ir. Teresa Sorrentino (superiora da comunidade local), Ir. Angelina Palmigiani e Ir. Escolástica George.

da comunidade ASC que aqui desenvolvem o ministério pastoral. Continuamos a servir através do ensino da religião, o catecismo às crianças, aos jovens, aos catecúmenos, a animação ao povo e a disponibilidade em escutar as pessoas em momentos de particular necessidade. O número de cristãos, graças a Deus, vai crescendo. Esta comunidade provê ainda a preparação de crianças para a escola primária na escola de João Merlini que conta já com 109 estudantes. Continuamos a oferecer-nos a Deus e a colaborar com Cristo na sua obra de redenção a fim de que as almas do nosso caro próximo possam ser salvas.

Estas irmãs realizavam o ministério do ensino da religião, catecismo, visitas às famílias e outros serviços. Quando chegaram, nesta região os cristãos eram poucos, as irmãs serviam em três capelas pertencentes à paróquia de Tegeta, servida pelos Missionários do Preciosíssimo Sangue, CPPS. Elas se empenharam com todo o seu coração a fim de que o carisma da nossa fundadora, S. Maria De Mattias, se exprimisse através do serviço delas. Na atividade missionária se empenharam para que todas as almas a elas confiadas conhecessem o Senhor Jesus.

Agradecemos a estas irmãs pelo seu ministério que hoje tem produzido bons frutos. De fato as vice paróquias que servem se tornaram paróquias com um grande número de crentes. A sua missão tem sido continuada pelos atuais membros

**Ir. Venosa Joseph, ASC**



Área continental: *Américas*  
Região *USA*

## As gravações de estúdio portátil começam

Ir. Úrsula Schones, ASC conta a sua história à Communications Associate Molly Kaye McKinstry para uma série de transmissões em rádio ou vídeo, sobre as Adoradoras que irão ao ar em junho.

Ao final do mês passado, a jornalista Molly Kaye entrevistou 23 irmãs em dois dias e meio em Wichita. A transmissão, descarregada sobre um leitor portátil (podcast) se intitula: Hábitos: o bom, o mau e o santo.



**Cheryl Wittenauer**



## Jornada Internacional da Mãe Terra

*“Também o cuidado pelo Ambiente é um problema social.  
Junto ao grito dos pobres escutemos também o grito da terra.”*

*Papa Francisco*

O dia 22 de abril, Jornada Internacional da Mãe Terra, nós Adoradoras do Sangue de Cristo nos reunimos no pátio da casa generalícia, em Roma para celebrar esta jornada de modo mais significativo. Ir. Rani Padayattil, coordenadora do GPIC/VIVAT, nos guiou em um momento de oração, Ir. Nadia Coppa, Superiora Geral plantou uma árvore de oliva e Ir. Dani Brought, Conselheira Geral compartilhou palavras de inspiração sobre o tema do ano.

Refletimos sobre o fato de que temos só uma Terra, uma Casa, um Planeta e ninguém pode escapar se por acaso se ornasse invisível.

Este é um dia significativo que nos ajuda a nos tornar mais conscientes do abuso feito à terra enquanto todos nós esperamos viver num planeta são.

As numerosas pesquisas feitas, a partir dos anos 90, puseram em foco os sinais de numerosas faltas cometidas contra o nosso bellissimo planeta, ajudando-nos a crescer na consciência de sua necessidade de proteção.

Em nome do progresso, temos mudado o nosso estilo de vida, temos mudado o nosso comportamento, tendemos a ignorar de muitos modos os meios para proteger o mundo no qual vivemos. A nossa natureza possessiva e a nossa avidez tem obscurecido o pensamento e a consciência da responsabilidade de dever preservar esta maravilhosa terra para as gerações futuras.

Ouvimos muito falar de aquecimento global, esgotamento da camada de ozônio, dos gases de efeito estufa etc., causas principais e preocupações das pesquisas atuais. De fato o nosso belo planeta era mais frio um século atrás do que agora: os raios ultravioleta do sol golpeiam a terra

agora mais do que nunca. Tudo isto é causado pela produção de gases que destroem as camadas protetoras da nossa terra.

Muitos de nós tem ouvido dizer pelos nossos avós ou mesmo pelos nossos genitores, de estações, da temperatura, das florestas, das plantas, árvores, rios, de água limpa, estupendos recursos desta maravilhosa terra. Também nós

temos recordações da nossa infância, mas na nossa realidade estamos experimentando a escassez do que é básico para a nossa vida: carência de água potável, inundações, desmoronamentos, poluição, contaminação, forte aumento da temperatura. Uma enorme mudança climática e muitas moléstias desconhecidas que se acrescentam a tudo isto.

Podemos tomar distancia das nossas responsabilidades dizendo que não somos nós diretamente culpadas mas na verdade cada pessoa que vive neste mundo é igualmente responsável em contribuir para restituir o nosso bellissimo planeta a seu antigo esplendor.

O objetivo de celebrar a Jornada internacional da Mãe Terra é também aquele de resolver a mudança climática, de por fim à poluição plástica, proteger as espécies em via de extinção e ampliar, educar e sustentar o movimento ambiental em todo o mundo.

Plantando este pé de oliveira, nos unimos a todos aqueles que se empenham a proteger as florestas.

Todas nós criaturas do universo estamos conectadas, e cada ser vivente é digno de respeito e de cuidado da parte de todos, porque dependemos um do outro. (LS42). Portanto o nosso empenho é o de trabalhar por uma sociedade mais consciente em enfrentar os abusos feitos ao planeta. Somos chamados a empenhar-nos no uso de fontes de energia sustentável, escolha fundamental para pensar em um amanhã melhor.

**Ir. Rani Padayattil, ASC**



## 90 anos de presença da ASC em San Giovanni Rotondo

No distante 1928, por expresso desejo de Padre Pio, chegou à nossa Madre Geral, o pedido de instituir uma Comunidade religiosa em São Giovanni Rotondo. A 29 de Agosto do mesmo ano chegaram a São Giovanni Rotondo as primeiras irmãs Adoradoras do Preciosíssimo Sangue que, acolhidas festivamente pela população foram hospedadas no edifício do Burgo Antigo da cidadezinha, chamado “Lu llarië dë lë monnache” atualmente Praça Santa Maria De Mattias.

As várias testemunhas atestam que as irmãs dedicaram particulares cuidados aos anciãos e aos doentes acolhidos no nascente Hospitalzinho “São Francisco”, desejado pelo Padre Pio já em 1925; as irmãs, além disso, se prodigalizaram com amor e competência na formação dos pequenos da escola materna e das jovens no Laboratório feminino de bordado e na preparação espiritual dos garotos ao primeiro encontro com Jesus na Eucaristia.

O povo apreciou desde o início a obra das irmãs e bem rápido lhes indicou com o apelativo “As nossas irmãs”. Foram um ponto de referência humana e espiritual para toda a população.

São transcorridos 90 anos daquele dia de Graça, no curso dos quais muitas jovens de São Giovanni Rotondo foram ajudadas a discernir a voz do Senhor que chama e seguiram os passos de Santa Maria De Mattias consagrando-se entre as Adoradoras do Sangue de Cristo.

Por ocasião do decênio da Canonização de Santa Maria De Mattias, no ano de 2013 e ocorrendo os 85 anos da vinda das Irmãs Adoradoras, na presença do



saudoso Arcebispo Mons. Michele Castoro, da Madre Regional Ir. Silvana Crolla e da Conselheira Regional Ir. Milena Marangoni, a administração Municipal do Prefeito Luigi Pompilio pôs uma placa de mármore sobre a fachada frontal do hospital São Francisco, como memória perpétua da chegada das primeiras Irmãs ASC.

Em 1984, por causa de um terrível terremoto as irmãs foram forçadas a abandonar o lugar da sua primeira residência. Depois de várias vicissitudes, a 13 de setembro de 1989, entre a Madre Provincial Ir. Giuseppina Fragasso e Padre Domenico D'Ambrosio, então pároco da Igreja Mãe - eleito Arcebispo de Manfredonia - Vieste - São Giovanni Rotondo em 2003

- foi redigida a Convenção para a colaboração pastoral das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo junto a Paróquia São Leonardo Abade.

Rendamos graças ao Senhor por tantos benefícios concedidos a nós, Adoradoras, através da benevolência deste povo acolhedor e generoso.

Atualmente, graças ao cuidado paterno do Pároco padre Giovanni d'Arienzo, veneramos na dita Paróquia a relíquia de Santa Maria De Mattias e o seu Ícone que, como revelação e presença favorece o encontro com o mistério em um olhar contemplativo, porque a essência do ícone consiste em ser o “lugar da presença”.

A 30 de abril, com uma Solene Concelebração Eucarística presidida pelo Padre Franco Moscone, Arcebispo de Manfredonia-Vieste- São Giovanni Rotondo, elevamos juntos a Ação de Graças ao Senhor pelos 90 anos de presença das Irmãs Adoradoras do Sangue de Cristo em São Giovanni Rotondo.

Na Celebração Eucarística estavam presentes: o Pároco padre Giovanni d'Arienzo, o Vice Pároco padre Pasquale Pio Di Fiore, Padre Carlos Maria Laborde - Guardiã do Convento de São Pio de Pietrelcina, Padre Matteo Merla CPPS, Padre Michele Cocomazzi, a Madre Regional Ir. Nicla Spezzati, a Conselheira Regional Ir. Milena Marangoni, o Comissário prefeito doutor Antonio Incollingo, algumas ASC nativas do território, as Religiosas de várias Congregações, um grupo numeroso de fiéis na Paróquia São Leonardo Abade. O coro paroquial e os numerosos jovens acólitos embelezaram a Celebração envolvendo todos na oração em um tom festivo.

Ao término da Celebração a Madre Regional Ir. Nicla Spezzati, com uma reflexão sobre a preciosidade da vida consagrada, doou ao Arcebispo uma Relíquia de Santa Maria De Mattias para que difunda seu culto entre os fiéis e reze e faça rezar por um aumento de vocações à vida religiosa.

As numerosas e belas experiências vividas na comunidade paroquial tem enriquecido a nós ASC humanamente e espiritualmente e nos tem feito sentir sempre viva a presença da Madre Fundadora Santa Maria De Mattias e de São Pio de Pietrelcina que 90 anos faz nos quis em uma terra tanto amada.

Os dois santos nos impelem a um único desejo: “Que a cruz de Cristo seja plantada no coração de cada homem e o seu Sangue precioso seja louvado e glorificado eternamente”.

**Eles intercedam por um incremento de vocações à vida consagrada para a glória de Deus e o bem do “Caro Próximo”.**

**Ir. Rosalba e Comunidade ASC**

## A experiência de Vukovar durante a visita canônica



Ir. Dani, Ir. Manuela e Ir. Wiesława vieram comigo a Vukovar para visitar a comunidade ASC, Irmãs Danijela Borscak, Bernardica Kesak e Ljiljana Maric. Vukovar é uma das cidades que foi completamente destruída durante a luta pela independência da Croácia na guerra 1991-1995. Depois da guerra, quando as pessoas iniciaram a voltar a Vukovar, as ASC abriram a comunidade para acompanhar um povo destruído e necessitado de esperança no Sangue de Cristo. Mas desejo lhes contar um pouco da experiência da nossa visita a Vukovar.

Nós chegamos no sábado à noite de modo que no domingo tivemos tempo para visitar os diversos lugares significativos e comoventes da história e memória de Vukovar. Primeiro visitamos o hospital onde, durante o assédio de 87 dias a Vukovar, as pessoas se refugiaram e os cidadãos feridos foram curados, não obstante a cruz vermelha sobre o teto, o hospital foi bombardeado quotidianamente. Hoje o andar térreo conserva em recordação daqueles dias difíceis e da coragem de quem tomou a si a cura dos doentes e dos sofredores. Dali visitamos o centro memorial e sitio da fossa comum em Ovčara, onde 261 pessoas foram tiradas do hospital, torturadas e massacradas. Enquanto líamos em silêncio os nomes daquelas vítimas, com o coração pleno de dor estávamos invocando o poder do Sangue de Jesus pedindo o dom da cura. A nossa última parada foi ao cemitério comemorativo de Vukovar com as suas cruzes brancas para os quase mil mortos durante a guerra.

À noite encontramos o grupo de associados ASC do qual Ir. Ljilja Maric toma conta.

Depois das apresentações nos pediram de compartilhar a experiência vivida durante a jornada em Vukovar. Foi justamente este o momento mais emocionante. Durante o dia todas procuramos esconder as lágrimas. A história dos Croatas é uma história plena de mistério pascal: a guerra vivida 25 anos atrás, a cidade destruída, as pessoas maltratadas, violentadas, e depois mortas.

Ir. Wiesława comentou que o fio vermelho que nos une e que compartilhamos por toda a parte em que estamos: na África, na Índia ou na Croácia é o Sangue de Cristo e a experiência do mistério pascal nos faz um.

Ir. Dani ligou as suas experiências na Guatemala e aquela de Vukovar. Contou de ter vivido 23 anos na Guatemala, onde acompanhou as pessoas que tinham sido golpeadas pelo sofrimento de uma guerra de 36 anos e que ela deixou ali um pedaço do seu coração, mas hoje depois de haver escutado a história de Vukovar, bastou um só dia para deixar outro pedaço do seu coração. Isto que une a comunidade das ASC e a vida que compartilham das pessoas, é a espiritualidade do Sangue de Cristo. Depois Ir. Manuela compartilhou a sua experiência com três imagens que são ligadas por uma palavra. A primeira imagem ara representada por um gesto: se levantou e beijou a terra porque é solo santo; a segunda imagem é aquela palavra que sentiu ecoar durante todo o tempo da visita aos diversos lugares de Vukovar, aquelas palavras que santa Maria De Mattias repetiu antes de morrer e com a qual morreu - nunca mais sangue; a terceira imagem foi a cruz ferida mas ligada a uma pomba porque sem esta pomba a cruz se partiria, esta é a paz, a reconciliação. Todas estas imagens estão coligadas por uma palavra que é fraternidade.

Durante esta partilha as pessoas e também nós ASC, com coração pleno de emoções nos derretemos em lágrimas. Ao final do encontro as pessoas se aproximaram para saudar e abençoar cada uma de nós porque nos sentiram muito vizinhas. A mensagem foi que enquanto a cidade, a natureza e tudo em torno se renovava, o coração e a alma das pessoas se renova pouco a pouco através do perdão e da fraternidade. A experiência de hoje tocou profundamente as nossas vidas e nós continuamos a caminhar, vivendo e compartilhando o nosso carisma de Adoradoras com as pessoas.

**Ir. Danijela Anić, ASC**

## ***Ninguém deve permanecer atrás***

Em Amélia, um lugar que nos leva para trás no tempo.....  
um lugar rico de história e de arte, onde o espírito se liberta e se reencontra.

Sábado 30 de março na Úmbria e precisamente na bela cidadezinha de Amélia (Tr), perto da Biblioteca Municipal, se realizou o primeiro encontro do projeto com o qual entendemos exportar ao exterior os testemunhos dos hóspedes dos cárceres italianos, testemunhos recolhidos nos diversos Livros que cada ano são publicados, para concorrer e tornar mais conscientes os cidadãos sobre as dinâmicas, infelizmente ainda atrasadas, do sistema carcerário italiano, sobre o sentido do cárcere hoje e sobre as modalidades de extinção da pena, mas sobretudo sobre os estados de ânimo desta parte de humanidade que dificilmente vem escutada.

Um projeto nascido pelo sentir comum de duas pessoas que embora com vestes diversas, falam a mesma língua, uma irmã e uma leiga, Irmã Emma Zordan, da Congregação das Adoradoras do Sangue de Cristo, e a subscrita com experiência de quase trinta anos de docência em cárcere e também de voluntariado. Irmã Emma nunca me perguntou se eu era católica, somente observou o meu trabalho, sem pedir-me nada. Fomos encontradas juntas a compreender, a não julgar, a sustentar, e assim, espontaneamente, compreendemos que podíamos unir as nossas forças para ajudar os nossos irmãos detidos a sair do bátrio, a reencontrar um pouco de autoestima, a evitar o suicídio em qualquer ocasião.

A maior parte das pessoas se limita a julgar os fatos assim como são apresentados pelos meios de comunicação, elaborando os pensamentos mais cruéis e vingativos a respeito de quem se manchou de crimes mais ou menos graves, ou de quem não tem voz nem meios para defender-se. Justo como sucedeu a Amélia em Sesto Roscio de Ameria (agora Amélia) acusado injustamente de parricídio em 79 a.C. e de quem Cicero assumiu a defesa, vencendo a causa. Recentes acontecimentos nos dão a confirmação de que a nossa única preocupação é a da segurança física e da conservação dos nossos bens. Mas em tal contexto, somos realmente livres? E quem são os verdadeiros culpados, quando a vítima se torna carníface? Somos realmente livres de escolher o nosso destino? Existe uma verdade absoluta?

Quem julga é absolutamente imparcial e sem pecado? Muitas perguntas e outras tantas respostas, mas a verdade absoluta não existe, e eis porque nós devemos impelir para longe os esquemas, os juízos e os prejulgamentos.

Falar de cárcere não é fácil, antes direi incômodo e pesado, porque as pessoas pensam que seja uma realidade da qual se deva ocupar o Estado com regras duras e repressivas, porque no cárcere estão monstros, sujeitos que não tem direitos. Ao contrário, o cárcere é uma realidade que pertence a todos, porque todos somos imperfeitos, e passíveis de sanções, sobretudo as pessoas mais frágeis e desafortunadas, pessoas das quais nós devemos cuidar, como se faz com um filho, um pai, um amigo, porque ao lado do bem existe também o mal e porque justo através dos últimos conseguimos nos tornar primeiros, como nos havia já sapientemente recordado o Cardeal Petrocchi no último encontro em Rebibbia, por ocasião da apresentação do Livro "O Medo da Liberdade". A parábola do filho pródigo no-lo ensina. É fácil fazer festa para os bravos, enquanto é por aqueles que retornam, que se redimem, que admitem as suas culpas, que devemos exultar. Um mestre se deve preocupar dos mais fracos, que tem menos capacidade, não daqueles mais inteligentes. Na Itália existem cerca de 60.000 detentos, os 70% dos quais pode ser ocupado em atividade laboral de diversos tipos, dos trabalhos de pública utilidade, manutenção dos edifícios públicos, limpeza dos jardins, serviços sociais, trabalhos através dos quais seria possível a verdadeira reinserção social, e a possibilidade de resgate. Infelizmente tudo isto é difícil porque existem infinitos muros a superar, sobretudo aqueles burocráticos e também mentais.

**Maria Teresa Caccavale**



## Calendário Administração Geral



**15 de junho** - o conselho retorna a Roma depois da visita canônica à região Polônia e às missões da região: Bielorrússia, Sibéria, Alemanha.

**17 de junho** - Ir. Nadia Coppa e Ir. Matija Pavić partem para a visita canônica à Missão ASC na Austrália

**29 de junho** - Ir. Manuela Nocco parte para os Estados Unidos para participar da reunião do Fundo MDMHH

### Aniversários: Celebramos a vida



30 anos

**Ir. Silvia Guthala** 17/06/1989 Índia

60 anos

**Ir. Young Ae Eugenia Lee** 19/06/1959 Coreia

70 anos

**Ir. Rosaria Sacchetti** 22/06/1949 Itália

80 anos

**Ir. Antonietta Tozzi** 20/06/1939 Itália



### Profissão Religiosa

**2 de Junho de 2019**

**65° de Profissão Religiosa  
Wichita Center (USA)**

*Ir. Jeannine Bahr*

*Ir. Laurentia Koehler*

**80° e + de Profissão Religiosa  
Wichita Center (USA)**

*Ir. Florentina Riebel (85°)*

*Ir. Leona Riebel (84°)*

*Ir. Carmelita Blick (81°)*

**23 de Junho de 2019**

**60° de Profissão Religiosa  
Wichita Center (USA)**

*Ir. Bernadine Wessel*

*Ir. Nancy Hanes*

*Ir. JoAnn Mark*

*Ir. Teresa Bahr*



### Voltaram à Casa do Pai

08/05/2019 **Ir. Maria Dina Cupido** Itália

12/05/2019 **Ir. Irene Rossi** Itália

13/05/2019 **Ir. Elisabeth Schiedermayr** Schaan

## Noticiário Internacional

*Adoradoras do Sangue de Cristo*



**Informações mensais**

*ao cuidado das*

*Adoradoras do Sangue de Cristo*

*Comunicações Internacionais - Direção Geral*

*Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA*

**Ano XXI, N. 6, Junho de 2019**

*Comissão de redação*

*Maria Grazia Boccamazzo, ASC*

*Mimma Scalerà, ASC*

*Traduções aos cuidados de*

*Ir. Klementina Barbić - croato*

*Ir. Betty Adams - inglês*

*Ir. Martina Marco - kiswahili*

*Ir. Bozena Hulisz - polonês*

*Ir. Clara Albuquerque - português*

*Ir. Miriam Ortiz - espanhol*

*Ir. Lisbeth Reichlin - alemão*